

[DEFESA – Edmar de Souza Moura diz que juiz foi “rigoroso demais” na sentença e promete recorrer

Ex-secretário contesta condenação na Justiça

Marcos Vieira

O ex-secretário municipal de Educação Edmar de Souza Moura procurou o **Jornal do Estado** essa semana para comentar a sentença dada pelo juiz Sebastião José de Assis Neto, que o condenou a ressarcimento de R\$ 10.463 aos cofres públicos, mais pagamento de multa no mesmo valor e perda dos direitos políticos por oito anos. “O juiz foi rigoroso demais”, classificou o ex-secretário.

Segundo a sentença do magistrado, Edmar utilizou recursos da Educação para pagar refeições em uma churrascaria da cidade. A denúncia foi oferecida à Justiça pelo Ministério Público (MP). O ex-secretário negou qualquer prática de irregularidade. Segundo ele, esse tipo de despesa é previsto na

Lei Orçamentária Anual (LOA). “Utilizamos a churrascaria e outros restaurantes para reuniões com diretores de escola ou com a equipe de gestão. Recebíamos convidados de outros Estados que faziam palestras em Anápolis e oferecíamos almoço. Em qualquer lugar do mundo isso acontece”.

Para Edmar, o juiz deve ter interpretado equivocadamente as informações, já que as testemunhas do promotor de Justiça falaram a seu favor. “Não há irregularidade, nem uma vírgula. Não se faziam festas, se faziam reuniões”, voltou a afirmar. O ex-secretário informou também que o dinheiro utilizado não vinha de nenhuma verba carimbada, como o Fundef. “O dinheiro vem do Fundo Municipal de Educação (FME), está previsto no orçamento”, justificou.

O próximo passo da defesa

de Edmar é recorrer no Tribunal de Justiça (TJ), onde ele acredita que conseguirá reverter a sentença. De acordo com ele, detalhes como a lei, o processo de pagamento, as notas fiscais da empresa e a destinação dos gastos mostram que não houve irregularidade. “Estamos tranquilos”, resume.

O ex-secretário disse ainda que o MP corre o risco de atrair para si o poder de administrar quando avalia uma atitude de um gestor, que não descumpriu a lei, mas definiu qual forma gastaria um recurso público. “Em nenhum momento, nessas ações, existe irregularidade. Existem formas de interpretar. Como gestor público eu poderia ou não fazer essa despesa”, explicou.

Edmar afirmou ainda que não sabe o motivo que levou o juiz a condená-lo. “Quando se

atinge um secretário o governo sofre. Realmente existe alguma coisa por trás disso”. Para o ex-secretário, “não se pode dar uma sentença desse tipo baseado em provas objetivas, documentais”.

Essa não é a primeira vez que Edmar de Souza Moura é condenado na Justiça. O ex-secretário recorre de uma sentença que também o obriga a pagar multa por ter contratado uma empresa de pesquisa para fazer, segundo ele, um levantamento da situação da Educação na cidade. Em outra ação, ainda não julgada, Edmar responde juntamente com o prefeito Pedro Sahium (sem partido) por irregularidades apontadas pelo Tribunal de Contas dos Municípios (TCM) na pasta que ele comandava. “Por enquanto não foi dada a sentença, mas esse processo já tem seis mil páginas”, concluiu.

Câmara pode ter 23 vereadores

Marcos Vieira

A Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 333/2004, em tramitação no Congresso Nacional, pode provocar uma mudança significativa na Câmara Municipal de Anápolis. Caso a PEC seja aprovada, a cidade passaria a ter 23 vereadores. Atualmente exercem mandato no Legislativo 15 edis. Na legislatura passada (2001-2004) esse número era de 21.

A PEC apresenta uma tabela, baseada no número de habitantes, para definir o número de vagas na Câmara Municipal. Anápolis se enquadra nas cidades entre 300 mil e 400 mil habitantes – de acordo com o IBGE a população anapolina chega a 318 mil, estimativa ainda de 2006. A mudança afetaria também o repasse do duodécimo, que seria de 5,5%. Atualmente esse índice é de 6%.

A grande expectativa

dos suplentes de vereadores é que com a aprovação da PEC, as novas regras passem a valer para a legislatura atual. Nomes que não conseguiram se reeleger em 2004, como o médico Joaquim Teófilo, voltariam à Câmara Municipal. Outro nome que voltaria a ser vereador é Éber Mamede.

Pela PEC 333/2004, o número de vereadores no País passará a ser de 57.034, ou seja, 5.159 vereadores a mais do que os 51.875 vereadores eleitos em 2004, conforme estabelecido pelo TSE e 3.286 vereadores a menos em relação à eleição de 2000. O crescimento relativo é da ordem de 9,9% para o conjunto de municípios do país.

Ainda de acordo com a nova proposta, a região que poderá apresentar o maior crescimento relativo no número de vereadores será a Norte (14,1%). O Centro-Oeste ganhará 166 cadeiras.

JORNAL DA CIDADE

AQUI ANÁPOLIS É NOTÍCIA

SEGUNDA A SEXTA
7h30, 12h30, 19h30, 00h

SÁBADO E DOMINGO
Resumo da semana, com 30 minutos de duração. Às 7h30, 12h30, 19h30, 00h.



TV ANÁPOLIS

A TV QUE É A SUA CARA



com FERNANDA MORAIS

SUBWAY

PARA ESTUDANTES

Na compra de qualquer sanduíche Super (30 cm), apresente sua carteira de estudante válida e ganhe um refrigerante 300ml



Válida até as 17h, promoção válida por tempo limitado.

ENCONTRO DE FÉ

Todos os dias
12:00 e 18:00h

Canal 14 da net

PR: WASHINGTON LUIZ TRAZENDO SEMPRE UMA PALAVRA E ORAÇÃO DE FÉ

